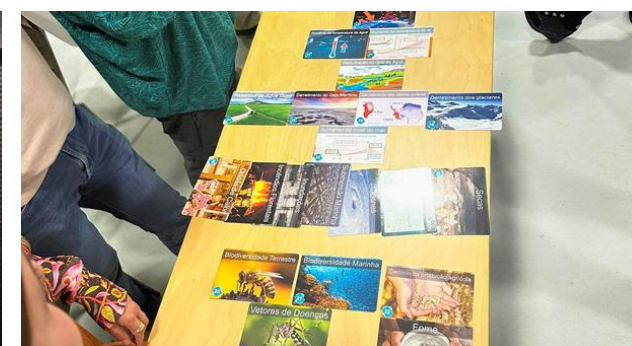
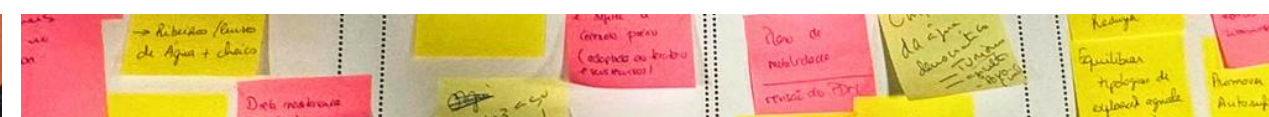


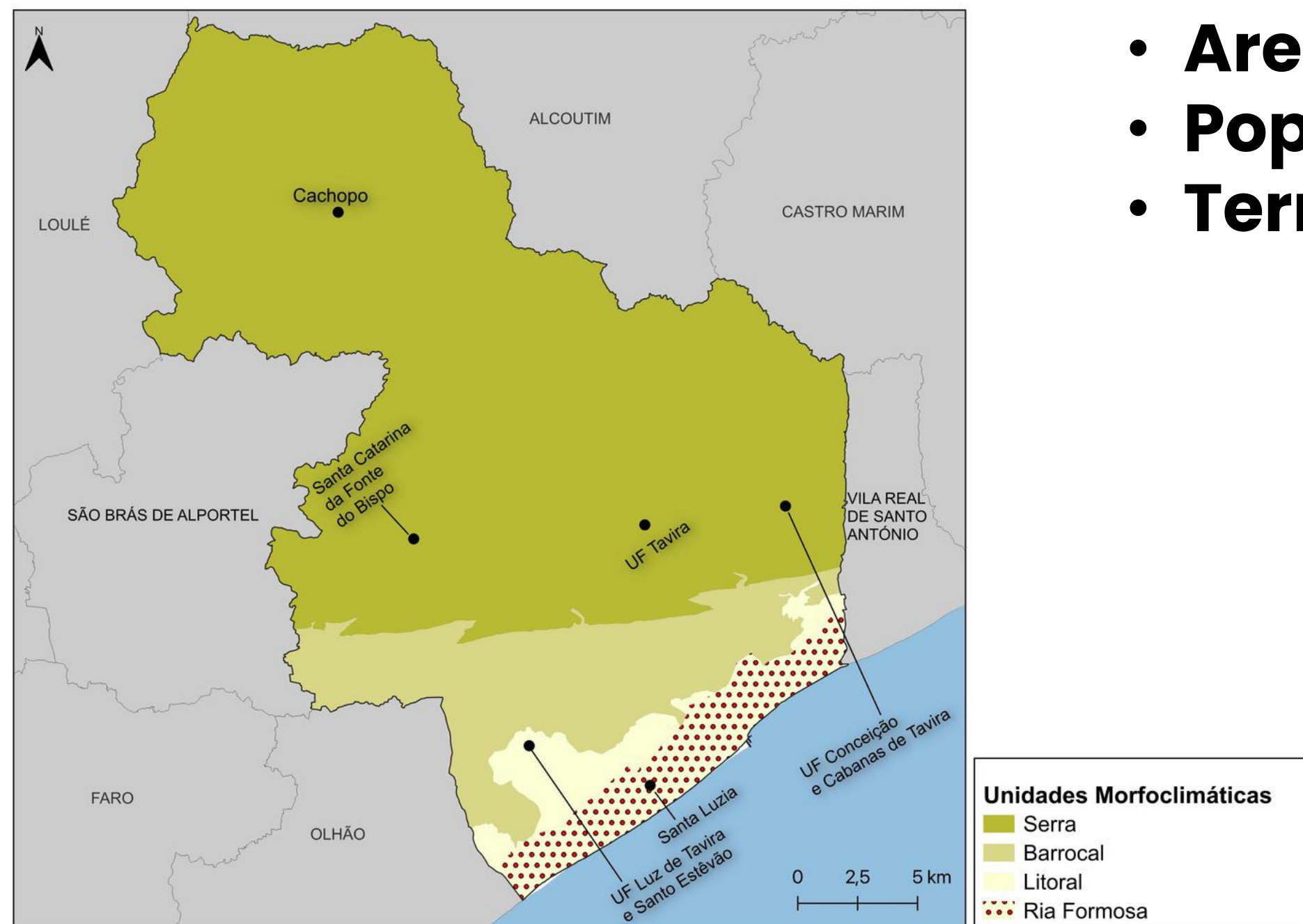


PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA CONSELHO MUNICIPAL DE CIDADANIA E AÇÃO CLIMÁTICA



INTRODUÇÃO ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

CONTEXTO TERRITORIAL



- **Area:** 607 km²
- **População:** 27 523 hab
- **Território:** 8 freguesias

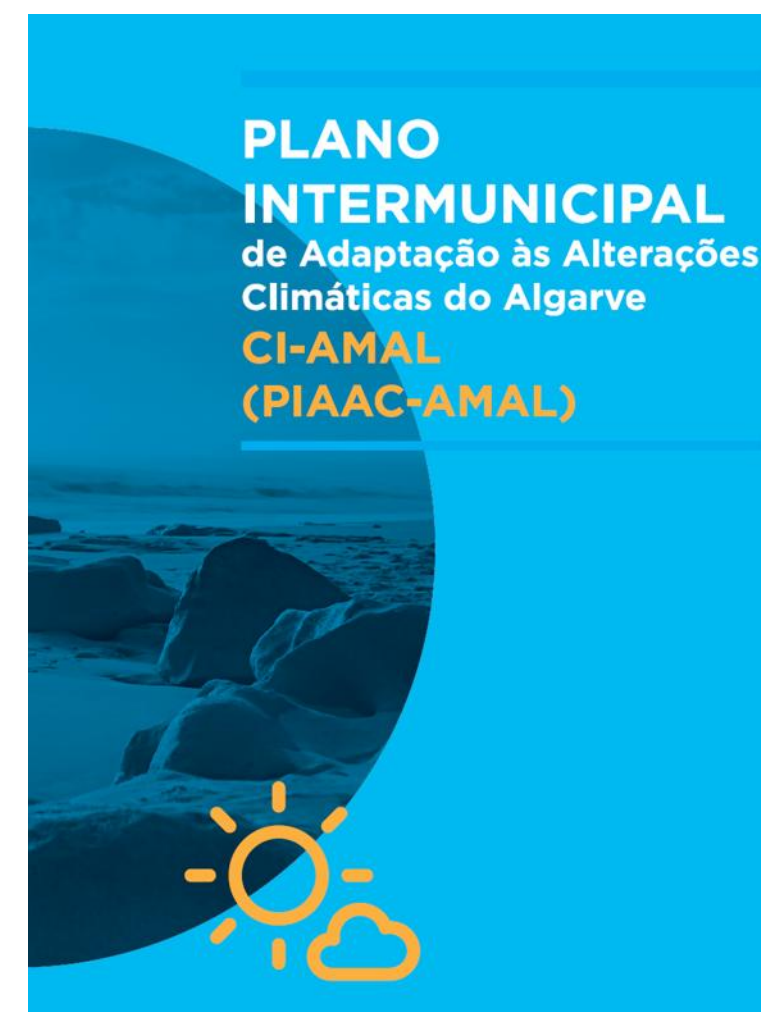
LEI DE BASES DO CLIMA

A Lei de Bases do Clima (*Lei n.º 98/2021*), aprovada pela Assembleia da República em **31 de dezembro de 2021**, vem consolidar objetivos, princípios e obrigações para os diferentes níveis de governação para a ação climática através de políticas públicas e estabelece novas disposições em termos de política climática.

Instrumentos da política climática:

- Planos Regionais de Ação Climática (**PRAC**)
- Planos Municipais de Ação Climática (**PMAC**)

Estratégia municipal/intermunicipal para a **mitigação** das emissões de gases com efeito de estufa e para a **adaptação** às alterações climáticas.



Plano Municipal de
Ação Climática de
Tavira

município
tavira

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Mitigação

Evitar ou reduzir a **emissão de gases com efeito de estufa** para a atmosfera

Adaptação

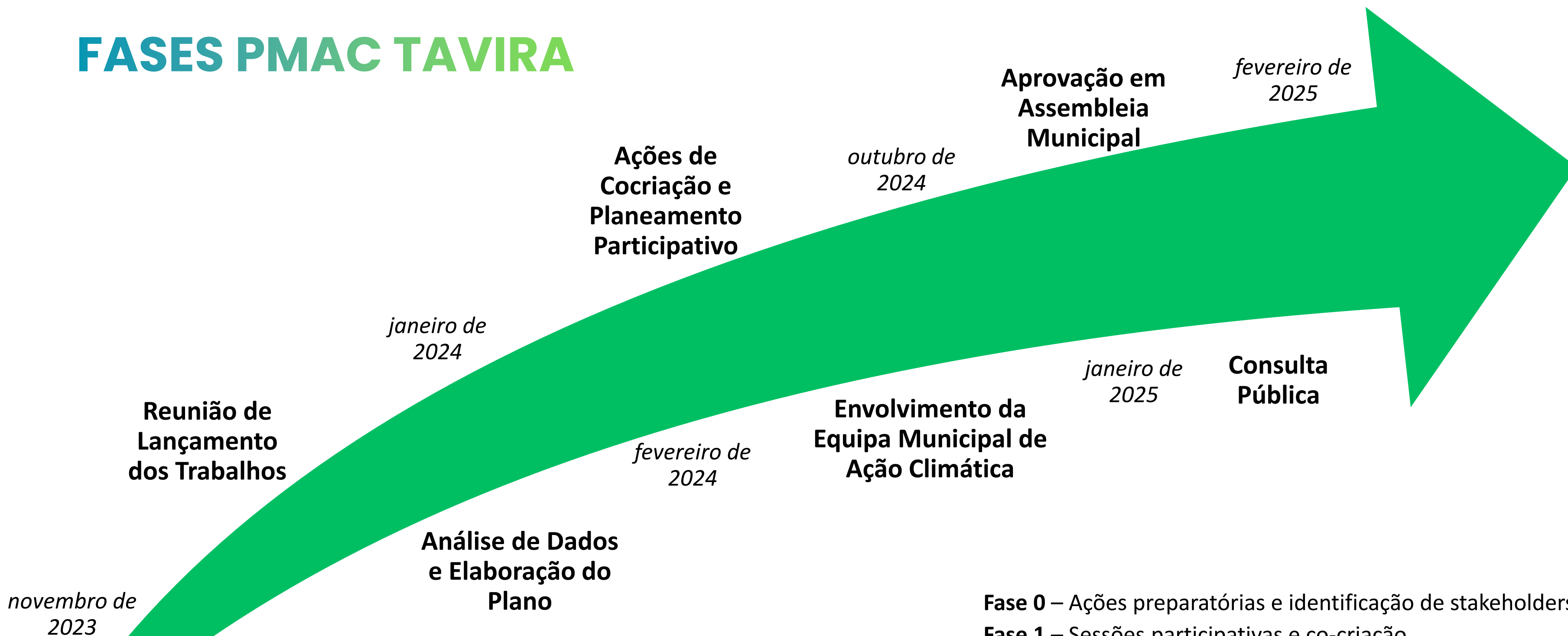
Reduzir as vulnerabilidades da sociedade e do território aos efeitos negativos das mudanças previsíveis do clima



A mitigação aborda as **causas** das alterações climáticas, enquanto a adaptação aborda os seus **efeitos**, ou seja, o objetivo da primeira é limitar o aquecimento, o da segunda é aprender a viver com ele.

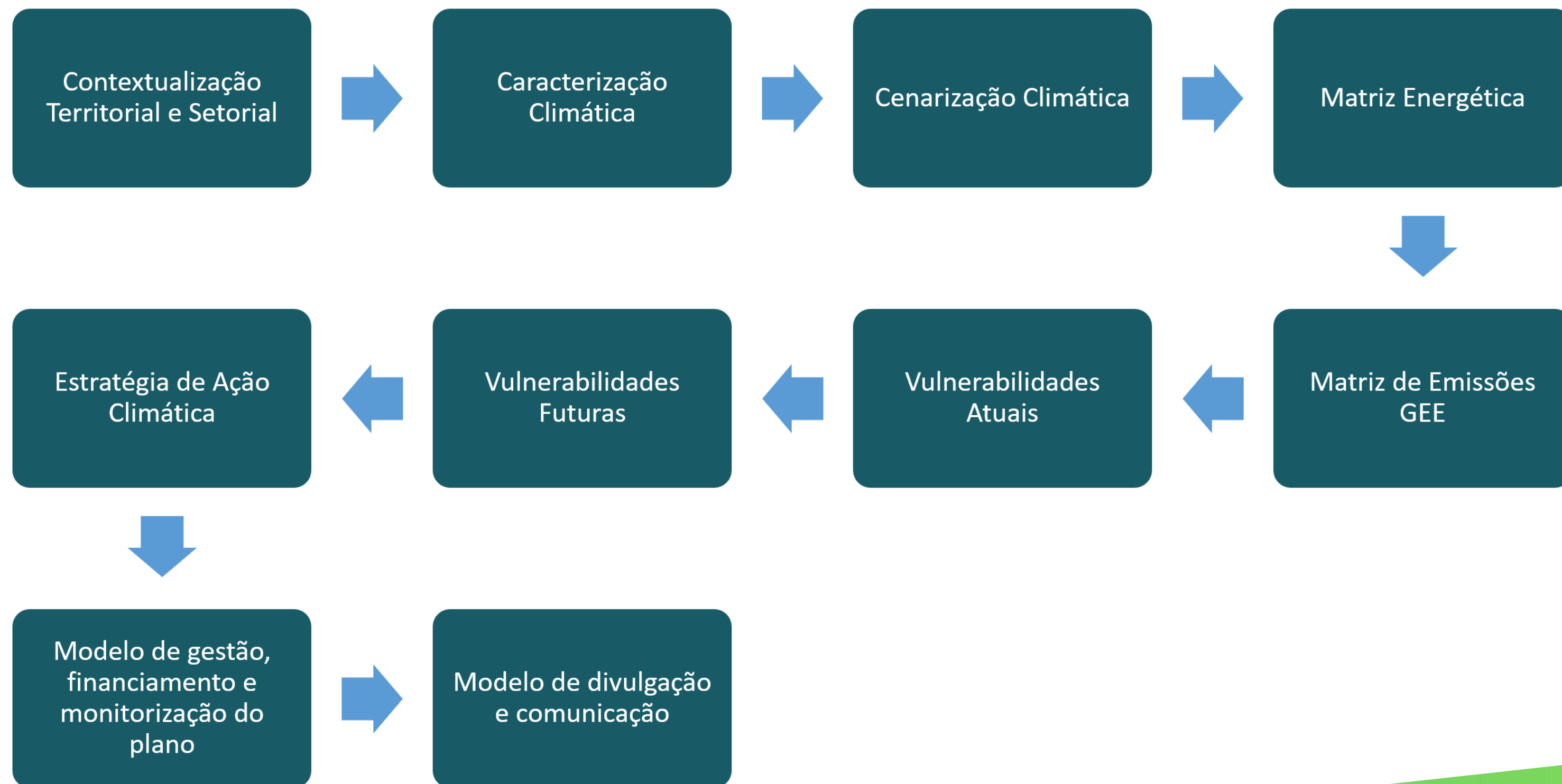
ROADMAP PMAC TAVIRA

FASES PMAC TAVIRA



- Fase 0** – Ações preparatórias e identificação de stakeholders
- Fase 1** – Sessões participativas e co-criação
- Fase 2** – Análise climática e planeamento de ações
- Fase 3** – Entrega do Plano de Ação Climática

PLANO DE TRABALHOS PMAC TAVIRA



ESTRATÉGIA MUNICIPAL PARA A AÇÃO CLIMÁTICA

ESTRATÉGIA MUNICIPAL PARA A AÇÃO CLIMÁTICA

Medida

Descrição da medida

Objetivo estratégico

Ações prioritárias

Objetivos específicos

Risco climático

Território de intervenção prioritária

Setores de incidência

Prioridade de implementação

Promotor

Parceiros

Benefícios

Prazo de implementação

Desafios e constrangimentos

Nível de investimento

Fontes de financiamento

Metodologia de monitorização

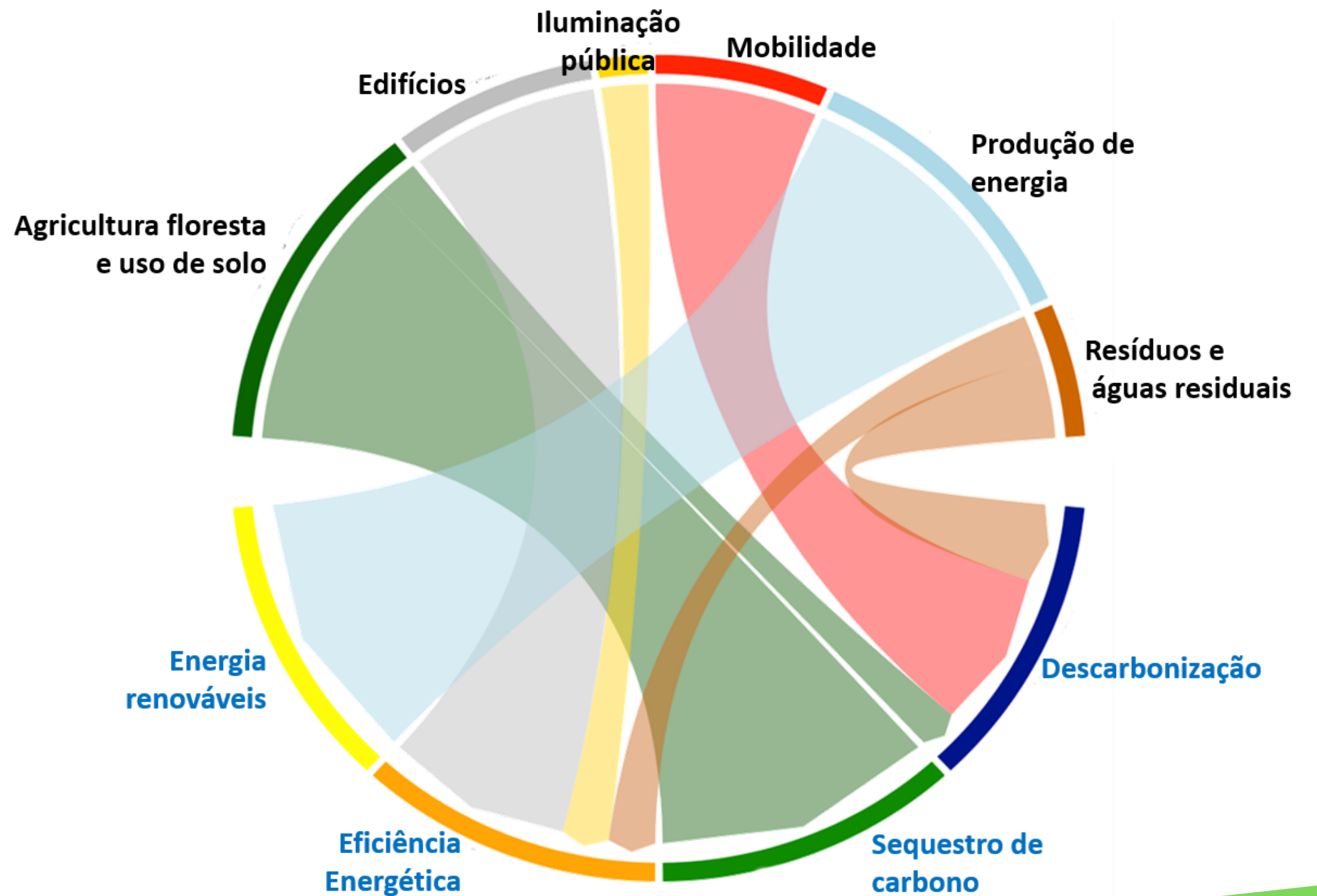
ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA

MITIGAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Setores

↓

Objetivo específico de mitigação



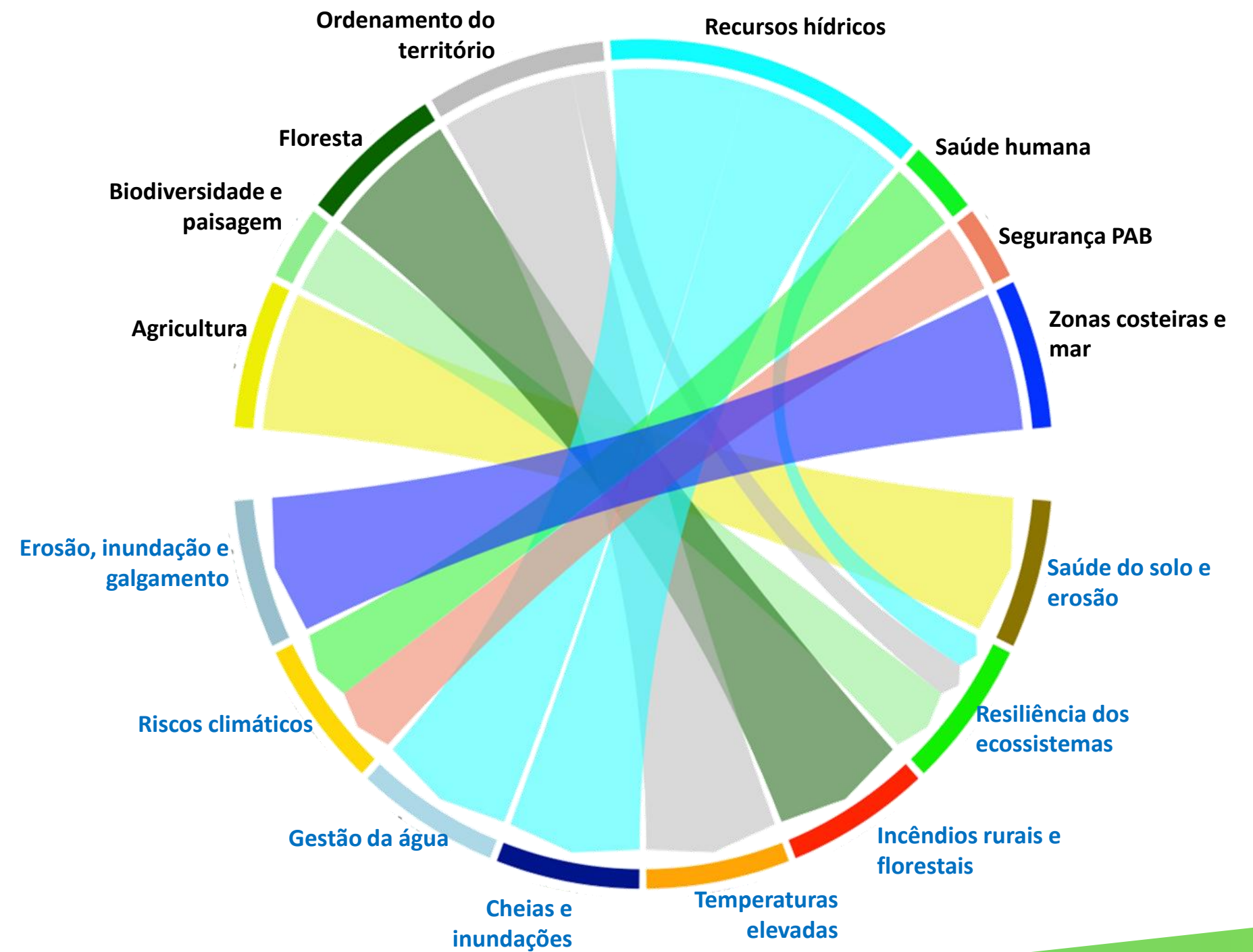
ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA

MITIGAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Setores



Objetivo específico de adaptação



ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

- Horizonte temporal – 2030
- Financiamento – Orçamento Municipal + Fundos Nacionais e Europeus
- Ecossistema colaborativo para a execução, monitorização e avaliação do PMAC de Tavira
- Equipa Municipal de Acompanhamento do Plano Municipal de Ação Climática
- Conselho Municipal de Cidadania e Ação Climática

Governança

- Presidente da Câmara Municipal de Tavira
- Vereação

Coordenação Técnica

- Departamento de Sustentabilidade e Gestão Operacional

Operacionalização

- Divisão de Gestão Urbanística
- Divisão de Projetos de Energia e Obras Municipais
- Divisão de Planeamento, Inovação e Empreendedorismo
- Divisão de Ambiente
- Divisão de Aprovisionamento e Equipamento
- Divisão de Gestão da Mobilidade
- Serviço Municipal de Proteção Civil
- Divisão de Comunicação e Modernização Administrativa
- Tavraverde

Monitorização

- Equipa Municipal de Acompanhamento do Plano Municipal de Ação Climática

Órgão Consultivo

- Conselho Municipal de Cidadania e Ação Climática

PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Envolvimento, auscultação e capacitação

PLANEAMENTO PARTICIPATIVO



PLANEAMENTO PARTICIPATIVO



PRIORIDADES DE AÇÃO

ENVOLVIMENTO

SESSÕES DE COCRIAÇÃO COM A COMUNIDADE

As sessões incluíram os seguintes momentos:

1. **Reflexão** sobre o tema
2. Discussão e **identificação** de **desafios** e **prioridades**
3. **Apresentação** de **propostas** e **debate**.

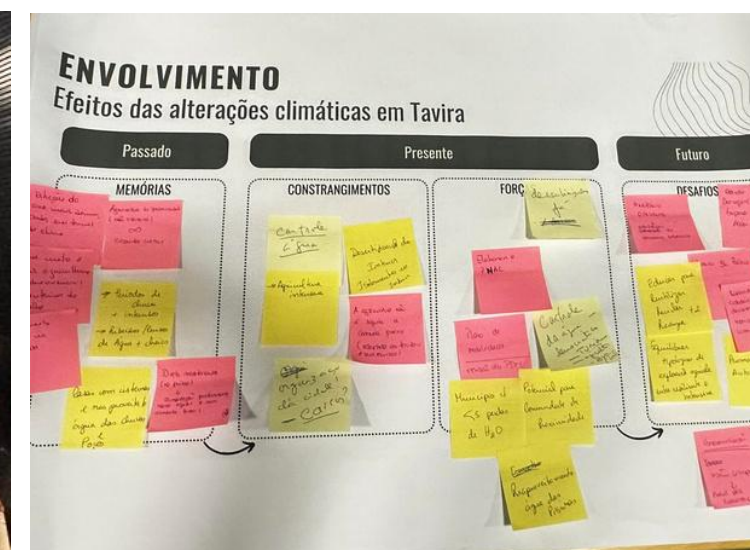


IDENTIFICAÇÃO DE PRIORIDADES

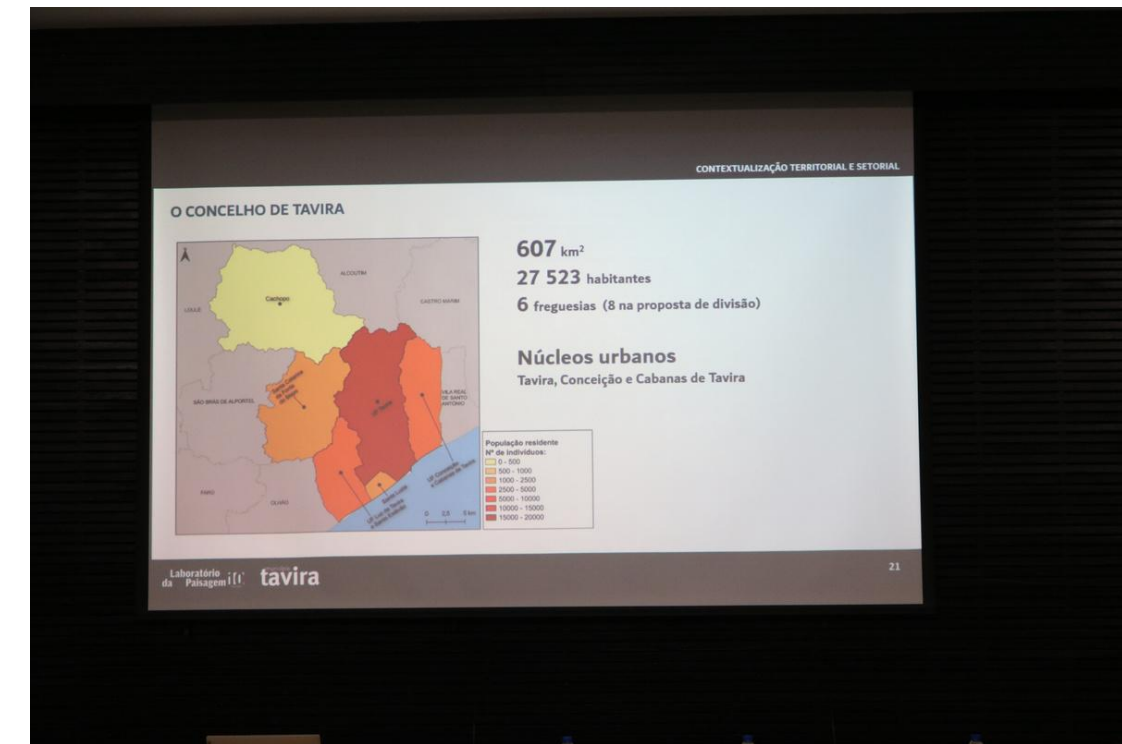


Memórias, constrangimentos, forças e desafios

IDENTIFICAÇÃO DE PRIORIDADES



APRESENTAÇÃO DO PLANO | CONSULTA PÚBLICA



TAVIRA + NEUTRA CANDIDATURA CALOUSTE GULBENKIEN

TAVIRA + NEUTRA | CANDIDATURA CALOUSTE GULBENKIEN

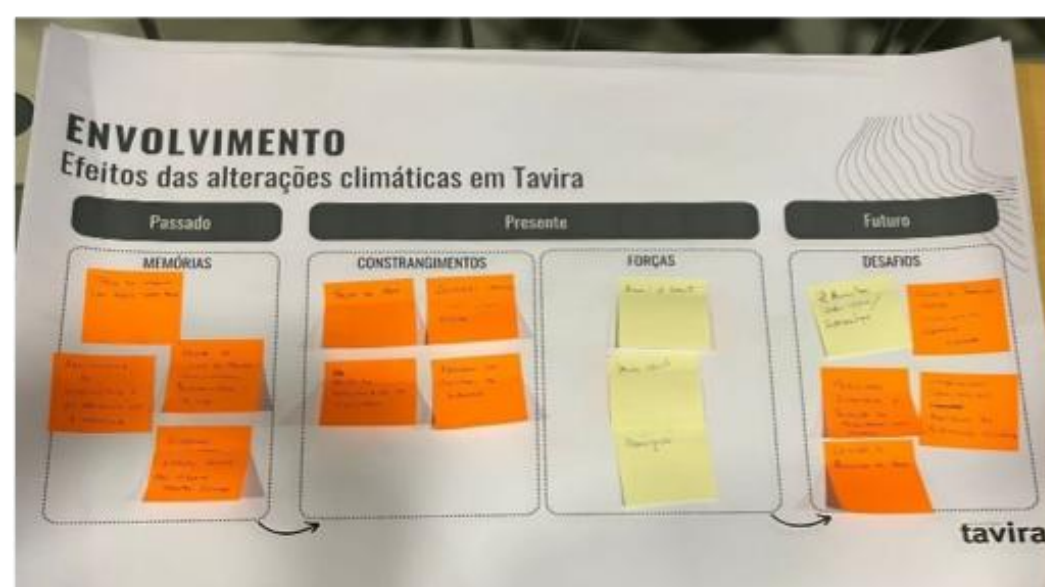
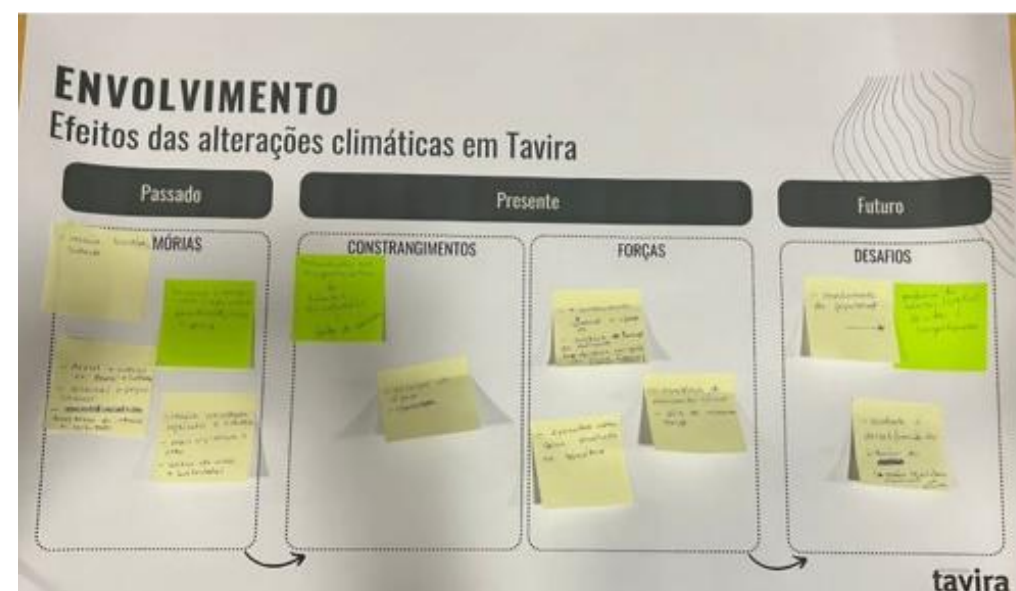
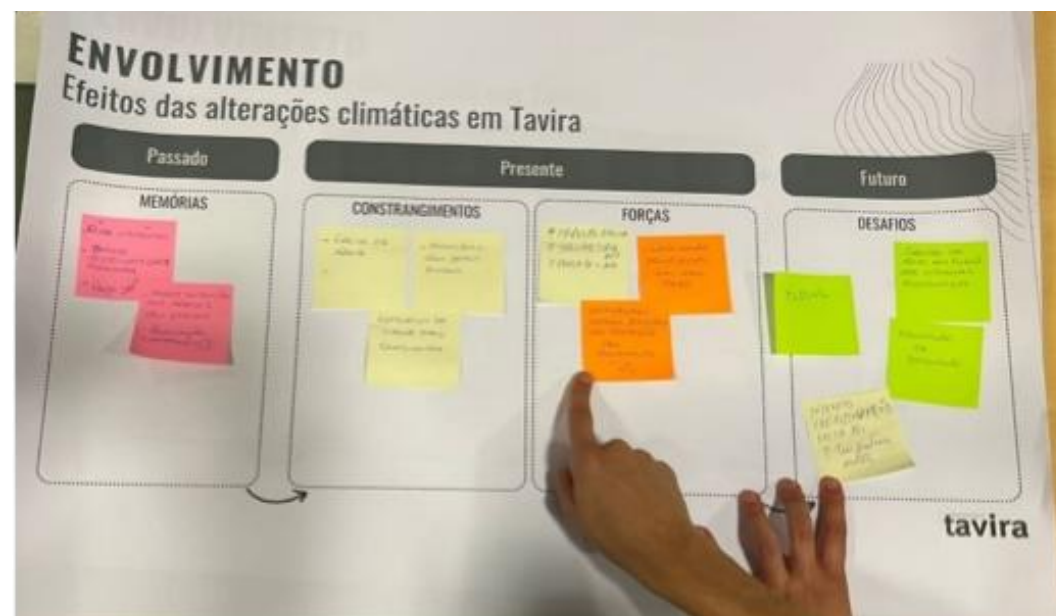
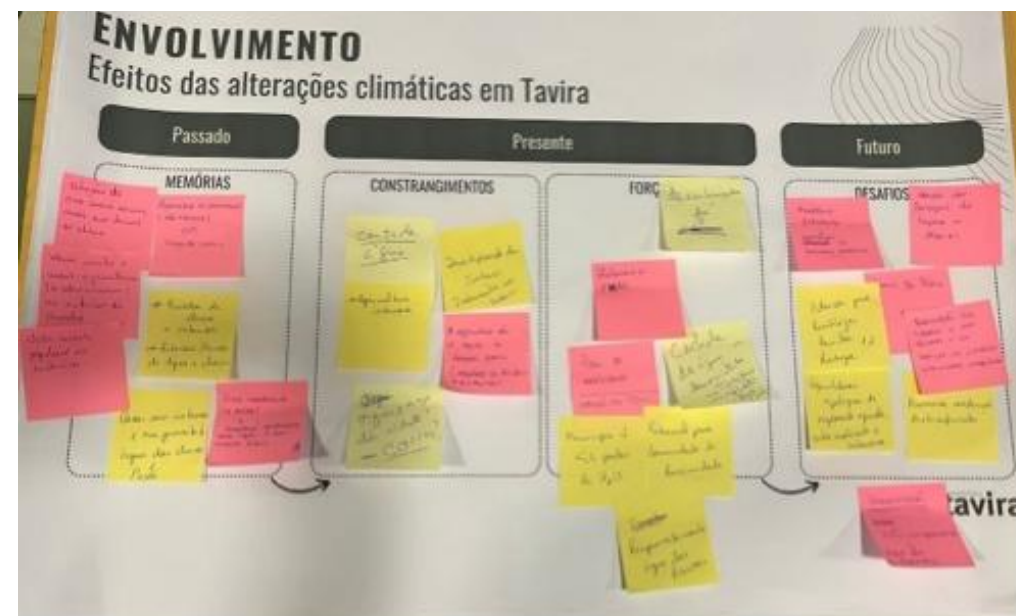
METODOLOGIA PARTICIPATIVA FOCUS GROUP

10 grupos focais:

- População rural
- Comunidades ribeirinhas
- Gerações futuras
- Seniores
- Comunidades estrangeiras
- Moradores em habitações públicas municipais
- Agentes económicos do setor primário
- Agentes económicos do setor secundário
- Agentes económicos do setor terciário



AUSCULTAÇÃO



SESSÕES PARTICIPATIVAS DESCENTRALIZADAS



CONSELHO MUNICIPAL DE CIDADANIA E AÇÃO CLIMÁTICA



O **CMAC** é um órgão consultivo ao qual compete pronunciar-se sobre o planeamento, a execução e a eficácia da política climática municipal, sob o princípio de plena representatividade da comunidade.

OBJETIVOS

- a) Articular a intervenção dos agentes e forças vivas do território, bem como a participação das entidades ligadas, direta ou indiretamente, ao ambiente e às alterações climáticas;
- b) Debater, avaliar, fiscalizar e apoiar a implementação e cumprimento das medidas preconizadas no PMAC;
- c) Contribuir para a promoção da participação pública na formulação e execução da política de ação climática no concelho, estabelecendo um fluxo contínuo de informação entre os órgãos da Administração local e a comunidade;
- d) Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Município contribuindo ativamente para a promoção da melhoria da qualidade de vida e competitividade municipal;
- e) Cooperar com o Serviço Municipal de Proteção Civil para a gestão ativa de riscos;

CONSELHO MUNICIPAL DE CIDADANIA E AÇÃO CLIMÁTICA



Constituição:

- a) O Presidente da Câmara Municipal de Tavira
- b) O Vereador do Pelouro do Ambiente
- c) Representantes da Assembleia Municipal
- d) Os Presidentes de Junta de Freguesia
- e) Todos os dirigentes do Município de Tavira, que constituem a Equipa Municipal de Acompanhamento do PMAC
- f) Um representante da CCDR Algarve, I.P.
- g) Um representante do Instituto Conservação da Natureza e Florestas
- h) Um representante da Agência Portuguesa do Ambiente - Administração da Região Hidrográfica do Algarve
- i) Um representante da Associação de Beneficiários do Plano de Rega do Sotavento Algarvio
- j) Um representante da Tavraverde, E.M.
- k) O Delegado de Saúde concelhio
- l) Representantes das instituições de ensino com atividade no território
- m) Representantes das forças de segurança
- n) Representante da Capitania do Porto de Tavira
- o) Cinco representantes da sociedade civil
- p) Representantes de organizações não governamentais convidadas

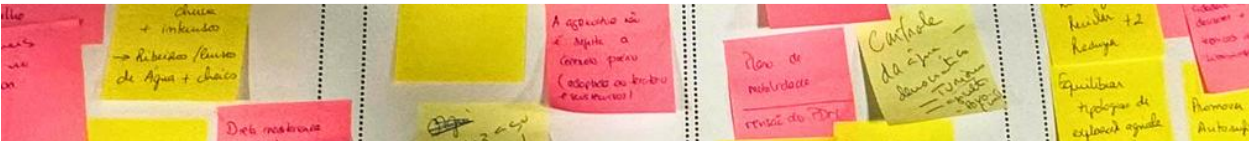
CONSELHO MUNICIPAL DE CIDADANIA E AÇÃO CLIMÁTICA

Metodologia para integração da comunidade

- 5 representantes da sociedade civil
- 1ª reunião – definição dos critérios de integração para cidadãos, ONGs e convidados
- 2ª reunião – integração dos restantes membros

QUESTÕES

?



PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA CONSELHO MUNICIPAL DE CIDADANIA E AÇÃO CLIMÁTICA

